











# ÍNDICE

## Conteúdos

- 07 Órgãos Sociais
- 08 Relatório de Gestão
- 18 Participações Sociais Qualificadas
- 19 Demonstrações Financeiras
- 24 Anexo às Demonstrações Financeiras





# ÓRGÃOS SOCIAIS

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Pedro Canastra de Azevedo Maia

Vice-Presidente

Tiago Antunes da Cunha  
Ferreira de Lemos

Secretário

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Ambrose Shu Fai So  
Man Hin Choi  
António José de Melo Vieira Coelho  
Vasco Esteves Fraga  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann  
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

## CONSELHO FISCAL

Presidente

Manuel Maria Reis Boto

Vogais

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro  
Paulo Ferreira Alves

Suplente

Lisete Sofia Pinto Cardoso

## COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann

## CONSELHO CONSULTIVO

Presidente

Rui José da Cunha

## REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados, SROC, S.A.  
Representada por Pedro Miguel Argente  
de Freitas e Matos Gomes

## SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Secretário

Carlos Alberto Francisco Farinha

Suplente

Artur Conde de Magalhães Mateus



# RELATÓRIO DE GESTÃO



# 1.

## IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de Março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indiretamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do trimestre, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

# 2.

## CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES E DIVIDENDOS

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 31 de Março de 2018, de

59.968.420 Euros representado por 11.993.684 acções nominativas com valor nominal unitário de 5 (cinco).

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 acções próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu acções próprias.

As acções da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de Fevereiro de 1986.

A cotação e volume de transacções dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o primeiro trimestre de 2018 foi o que se apresenta em ►02.

A 31 de Março de 2018 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois accionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia ►03.

# 3.

## O GRUPO ESTORIL-SOL

Em 31 de Março de 2018, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

### ESTORIL-SOL (III) TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.

Constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

### ESTORIL-SOL DIGITAL ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.

Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) -

►01 Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., Evolução da cotação das Acções



►02 Volume de transacções e cotação das acções na data de divulgação de resultados

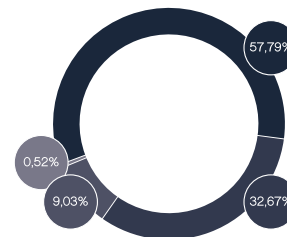
DIVULGAÇÃO	DATA	QUANTIDADE	COTAÇÃO (EUR)			
Resultados 2017	30/04/18	2298	<i>Abertura</i> 12,20	<i>Máx.</i> 12,20	<i>Mín.</i> 12,20	<i>Fecho</i> 12,20

► Estoril-Sol, Grupo de Empresas



\* Detém ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social.

► 03 Estrutura Accionista



- ▲ Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, S.A.
- ▲ Amorim, Entertainment e Gaming International, SGPS, S.A.
- ▲ Restantes Accionistas
- ▲ Acções Próprias

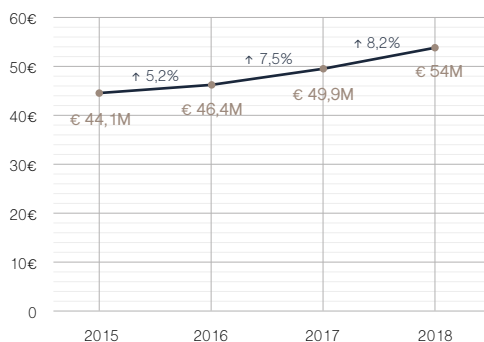
**Turismo Animação e Jogo, S.A..**  
 Esta sociedade foi constituída em Setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em Julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em Agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de Agosto de 2017.

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A, a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril Sol Digital, mantendo a Estoril Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

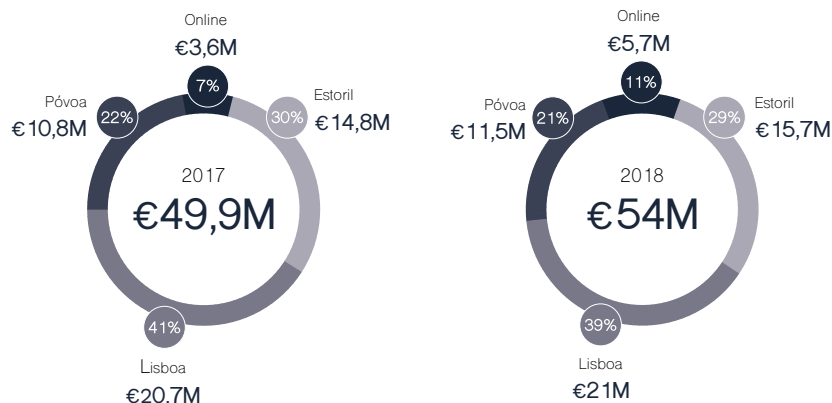
**VARZIM SOL  
 TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**  
 Com sede na Póvoa de Varzim, tem por

## ►04 Receitas de Jogo, 1º Trimestre

(Milhões de Euros)



## ►05 Receitas de Jogo por Casino



objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

**ESTORIL-SOL (V) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

A Sociedade está sem actividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

**DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

**ESTORIL-SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

**ESTORIL-SOL INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

**ESTORILSOL E MAR INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

**4.****GRUPO ESTORIL-SOL  
SÍNTESE FINANCEIRA TRIMESTRAL****RECEITAS DE JOGO DO GRUPO**

No primeiro trimestre de 2018 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 54 milhões de Euros, tendo registado um crescimento global de 8,2%.

O jogo físico apresentou uma taxa de crescimento de 4% e as receitas do jogo online cresceram 58% impulsionadas pelas apostas desportivas inexistentes

no primeiro trimestre de 2017 – ver distribuição de receitas de jogo por casino nos gráficos ►05.

**RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO**

No primeiro trimestre de 2018 o EBITDA do Grupo cresceu 8% face a igual período do ano anterior e ascendeu a 10,7 milhões de Euros.

A 31 de Março de 2018 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 5,5 milhões de Euros ►06.

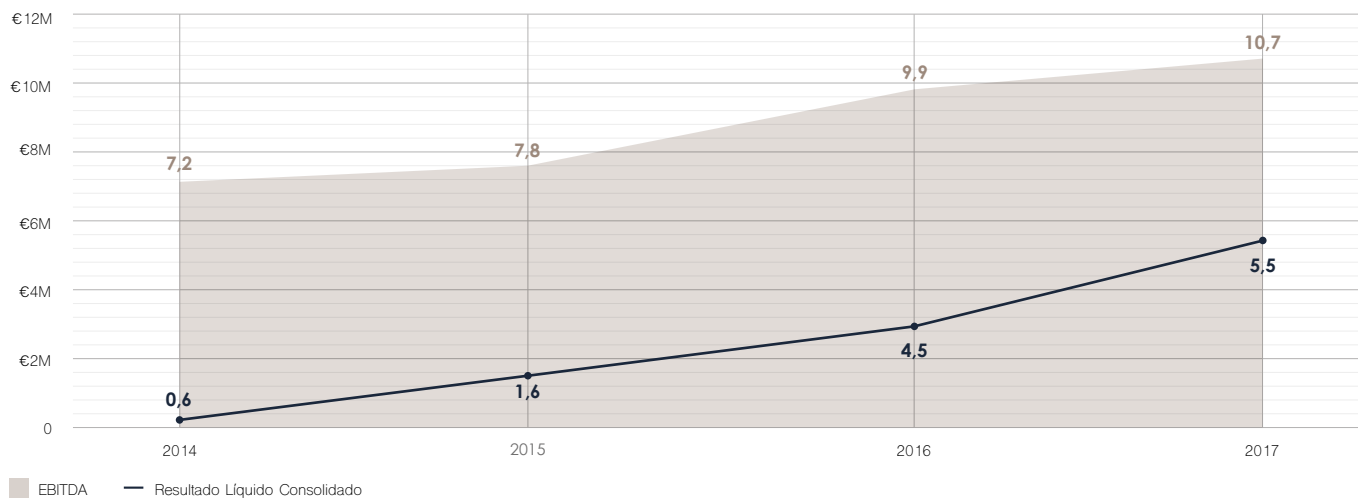
**RESULTADOS POR SEGMENTO/CASINO**

No primeiro trimestre de 2018 todos os Casinos apresentam resultados líquidos e resultados operacionais positivos (EBITDA). Em 2017 os Casinos do Estoril e Póvoa ainda apresentavam resultados líquidos negativos.

Pese embora o crescimento de receitas o Casino Online piorou a sua performance quando comparado com o ano anterior derivado aos fortes investimentos em marketing relacionados com a operação das apostas desportivas ►07.

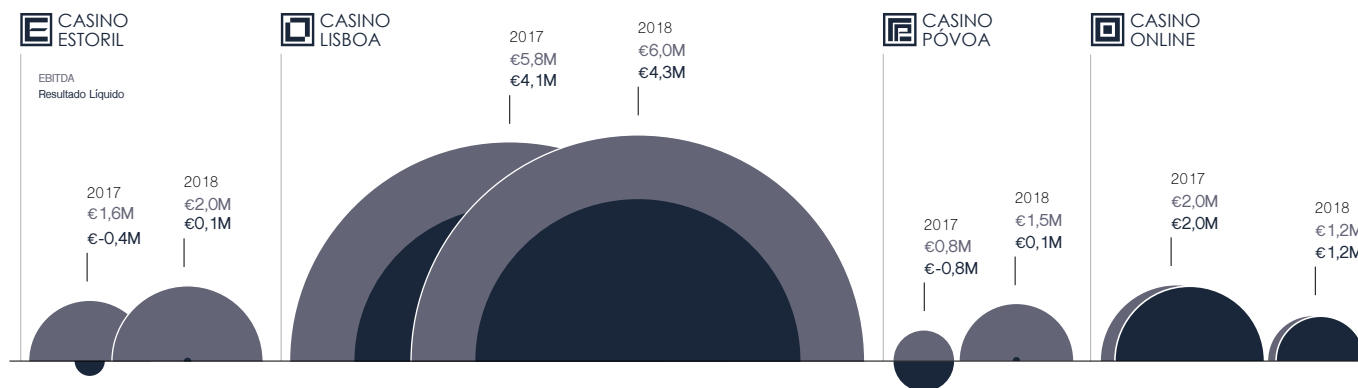
►06 EBITDA/Resultado Líquido – Consolidado

(Cotação em Euros)



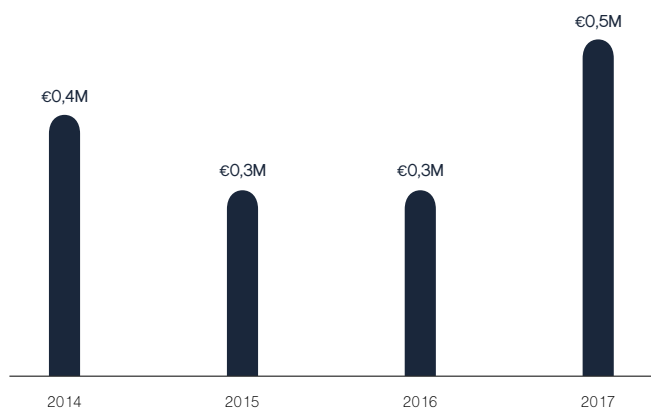
►07 EBITDA/Resultado Líquido

(Cotação em Euros)



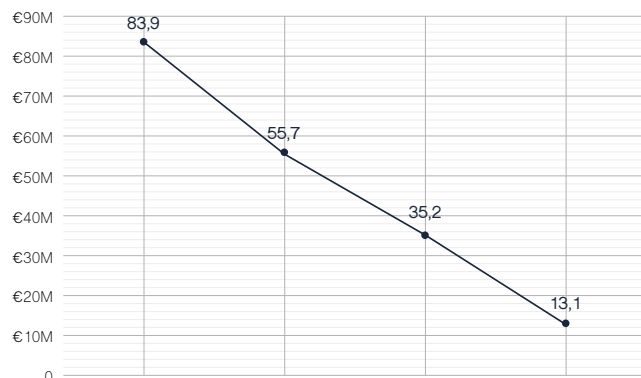
►08 Investimento – Capex

(Cotação em Euros)



►09 Endividamento Bancário

(Milhões de Euros)



## INVESTIMENTO

O investimento do Grupo mantém-se alinhado com anos anteriores embora tenha registado um ligeiro crescimento. O Grupo efetuou no primeiro trimestre de 2018 investimentos no montante global de 0,5 milhões Euros — ver ► 08.

## ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. No final de Março de 2018 o passivo bancário do Grupo ascendia a 13,1 milhões de Euros — gráfico ► 09.

# 5.

## ANÁLISE FINANCEIRA INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

### BASE TERRITORIAL

Em Portugal, a actividade de jogo em casinos de base territorial é desenvolvida por cinco grupos empresariais que exploram, em regime de concessão pública, os doze casinos existentes em território nacional.

Em Março de 2017 o Casino de Ponta Delgada nos Açores iniciou atividade, não estando a esta data disponível informação sobre os valores de receita gerada dada a juventude da operação. O Grupo Estoril-Sol, através das suas subsidiárias, explora três dos quatro maiores casinos de Portugal, sendo responsável por 63% do volume de receitas gerados em Portugal pela actividade de Jogo. As receitas de jogo geradas durante o primeiro trimestre de 2018 pelos casinos portugueses ascenderam a 75,8 milhões de Euros,

evidenciando um crescimento 5,6% face ao ano anterior.

As receitas de jogo de base territorial geradas pelo Grupo Estoril-Sol durante o primeiro trimestre de 2018 ascenderam a 48,3 milhões de Euros tendo apresentado um crescimento de 4,3% — ver infografia ► 10.

### APOSTAS ONLINE

No dia 28 de Junho de 2015 entrou em vigor o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO), aprovado pelo Decreto-Lei nº66/2015.

A emissão da primeira licença ocorreu um ano depois, em Maio de 2016, tratando-se de uma licença de apostas desportivas à cota. A segunda licença emitida pela Comissão de Jogos do Turismo de Portugal ocorreu em Julho de 2016 e visou igualmente a exploração de apostas desportiva à cota.

Em Julho de 2016 foi atribuída a primeira licença para exploração de jogos de fortuna ou azar online (Máquinas, Roleta e Blackjack). Esta licença foi atribuída ao Grupo Estoril-Sol no dia 25 de Julho de 2016, tendo o Grupo iniciado atividade nesse mesmo dia. De então para cá foram emitidas mais cinco licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar online, totalizando a esta data seis licenças atribuídas no total. Em Agosto de 2017 o Grupo Estoril-Sol obteve licença para a exploração de apostas desportivas online, tendo de imediato iniciado a operação.

A 31 de Março de 2018 existam sete operadores a explorar 12 licenças de jogo online — ► 11.

Durante o primeiro trimestre de 2018 o jogo online em Portugal gerou receitas brutas (montante das apostas depois de deduzidos os prémios pagos) no montante global de 33,8 milhões de Euros. O segmento das apostas

desportivas é responsável por 52% do valor do mercado e gerou receitas brutas de 17,4 milhões de Euros. Já os jogos de fortuna ou azar, onde se incluem as máquinas, roleta e o blackjack, representa 40% do mercado e gerou receitas brutas de 13,4 milhões de Euros. O Poker gerou receitas de 3 milhões de Euros correspondentes a 8% do total de apostas online — ► 12.

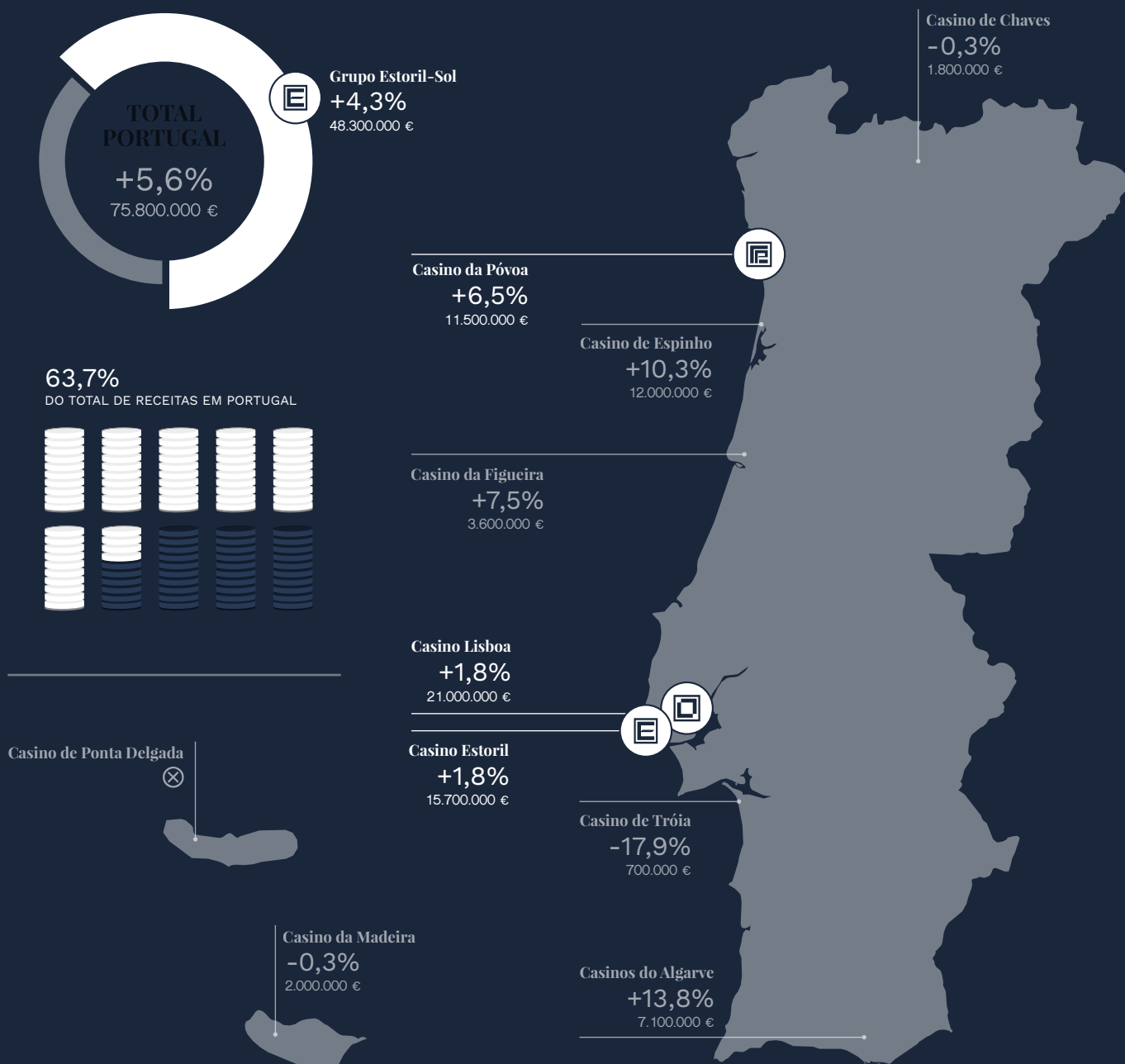
O Grupo Estoril-Sol a 31 de Março de 2018 detém duas licenças válidas, uma licença para exploração de jogos de fortuna online, nomeadamente, máquinas, roleta e blackjack, e uma segunda licença que lhe permite explorar o segmento das apostas desportivas. Durante o primeiro trimestre de 2018 o Grupo Estoril-Sol registou receitas brutas de jogo online no montante global de 7,2 milhões de Euros, 5,5 milhões de Euros relativos a jogos de fortuna ou azar e 1,7 milhões de Euros relativos a apostas desportivas (consultar gráficos ► 13).

### CONTAS CONSOLIDADAS

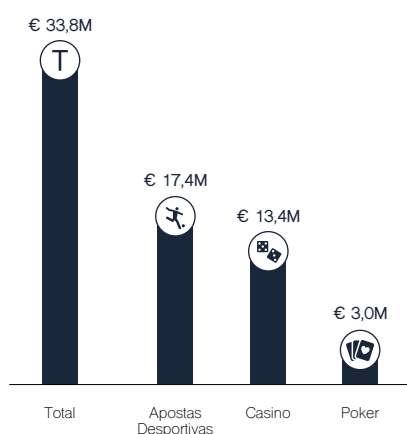
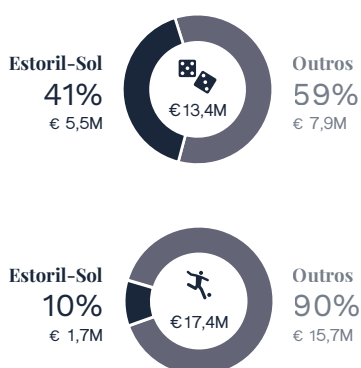
O Grupo registou durante o primeiro trimestre de 2018 receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 54 milhões Euros, tendo registado um crescimento global de 8%. Deduzidas de Imposto Especial de Jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 26,2 milhões de Euros, um aumento de 5,4% face aos 24,9 milhões de Euros alcançados no primeiro trimestre do ano anterior.

As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam um crescimento de 5,8% tendo totalizado 2,3 milhões de Euros. O aumento dos custos operacionais do Grupo em 4% reflete o investimento levado a cabo pelo Grupo no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento, lazer e restauração nos casinos físicos por si explorados, mas principalmente o forte investimento em marketing

► 10 Receitas de Jogo – Base territorial



## ► 11 Licenças Jogo Online

► 12 Receitas de Jogo Online  
1º Trimestre 2018► 13 Jogos de fortuna ou azar  
e apostas desportivas

## ► 14 Demonstrações dos Resultados Consolidados

	Mar 2018	Mar 2017	Var. %
Receita de Jogo	54 018 764	49 896 203	8,3%
Imposto Especial Jogo	(27 719 531)	(24 938 950)	a)
Taxa Efectiva de Imposto	51%	50%	
<b>Receita Líquida de Imposto Jogo</b>	<b>26 299 233</b>	<b>24 957 252</b>	<b>5,4%</b>
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)	2 305 322	2 179 131	5,8%
Custos operacionais	(17 904 085)	(17 209 667)	4,0%
<b>EBITDA</b>	<b>10 700 470</b>	<b>9 926 716</b>	<b>7,8%</b>
Amortizações e Provisões	(4 893 312)	(4 979 809)	-1,7%
Custos Financeiros	-213 588	-398 552	-46%
Imposto Sobre Rendimento (IRC)	-	-	-
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>5 593 570</b>	<b>4 548 357</b>	<b>23%</b>
Accionistas da empresa mãe	4 957 842	3 526 687	
Interesses que não controlam	635 728	1 021 670	
	<b>5 593 570</b>	<b>4 548 357</b>	

e publicidade levado a cabo pelo Grupo durante o primeiro trimestre de 2018 relacionado com a operação do casino online. Este forte compromisso e investimento por parte do Grupo, à semelhança do que vinha ocorrendo no último exercício, 2017, tem vindo a revelar-se essencial para a obtenção dos bons resultados deste novo segmento de negócio.

O Grupo Estoril-Sol viu os seus resultados operacionais melhorarem em 7,8%, apresentando um EBITDA positivo de 10,7 milhões de Euros com referência a 31 de Março de 2018.

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. O Grupo suportou encargos financeiros no montante global 0,2 milhões de Euros, um decréscimo de 46% face ao primeiro trimestre do ano anterior

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi no primeiro trimestre de 2018 positivo em 5,5 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 4,6 milhões Euros registados no primeiro trimestre do exercício anterior. Destes 5,5 milhões de Euros, 4,9 milhões Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os remanescentes pertencentes aos interesses minoritários e não controláveis – ► 14.

## 6. FACTOS RELEVANTES

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado acções judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e

financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de acções e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram. Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnam junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo. (Nota 16 e 17 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

## 7.

### FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 31 de Março de 2018 e a data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo.

## 8.

### DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;
- a informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

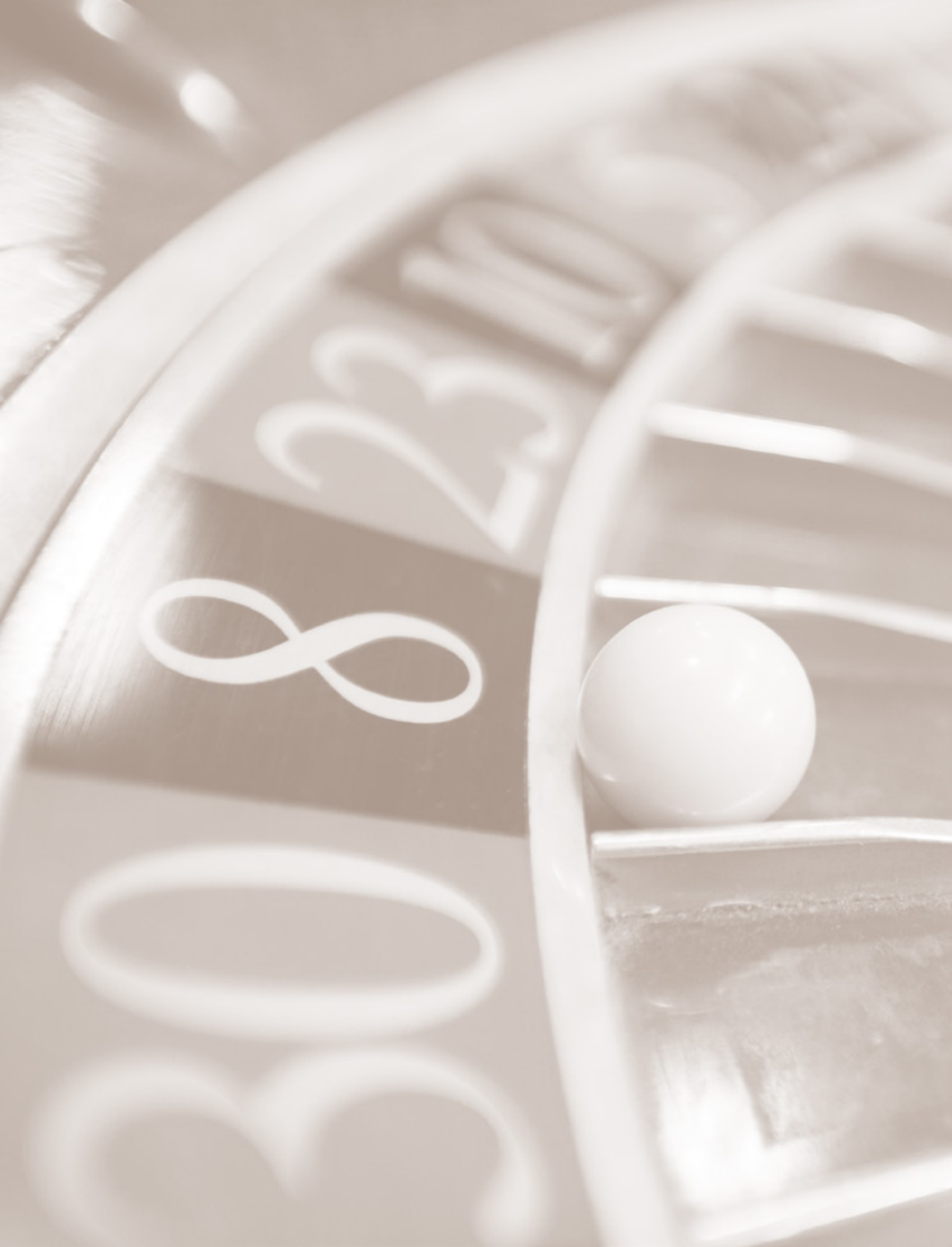
Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de

Magalhães Queiroz

Estoril, 30 de Maio de 2018







# PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

## **FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de Março de 2018 era titular de 62.565 acções próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 31 de Março de 2017 titular de 6.930.604 acções da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha directamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol., detinham 255.698 acções da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da FINANSOL no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

## **AMORIM ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 31 de Março de 2018 era titular de 62.565 acções próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 acções, esta sociedade detinha directamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Por seu turno o Senhor José Américo Amorim Coelho, era titular de 34.915 acções da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 0,29% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. no capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 31 de Março de 2018, de 32,67% e de 33,13% dos direitos de votos.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Montantes expressos em Euros

	Notas	31-03-2018	31-12-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis:			
Reversíveis para o Estado		36 167 915	38 750 376
Não reversíveis para o Estado		54 147 119	54 433 315
Deduções fiscais por investimento		(14 522 415)	(15 630 596)
		<b>75 792 618</b>	<b>77 553 095</b>
Activos intangíveis	10	35 804 833	38 465 150
Propriedades de investimento		191 856	193 244
Outros activos não correntes		33 822	30 515
<b>TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>111 823 130</b>	<b>116 242 004</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		6 922 193	6 916 994
Clientes e outras contas a receber		335 807	404 291
Activo por imposto corrente		29 100	29 100
Outros activos correntes		1 881 545	1 451 600
Caixa e seus equivalentes	11	29 958 000	24 998 841
<b>TOTAL DO ACTIVO CORRENTE</b>		<b>39 126 644</b>	<b>33 800 826</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>150 949 774</b>	<b>150 042 830</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de ações		960 009	960 009
Reserva legal		7 154 428	7 154 428
Outras reservas e resultados transitados	12	15 884 052	5 209 045
Resultado líquido do exercício	17	4 957 842	10 675 008
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		88 216 446	83 258 604
Interesses que não controlam	13	3 904 581	3 268 850
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>92 121 027</b>	<b>86 527 454</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente:			
Outros passivos não correntes	15	3 734 424	3 734 424
Provisões		8 352 813	8 364 036
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>12 087 237</b>	<b>12 098 460</b>
Passivo corrente:			
Financiamentos obtidos	14	13 151 820	6 009 432
Passivo por imposto corrente		114 496	114 496
Outros passivos correntes	15	33 475 194	45 292 988
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>46 741 510</b>	<b>51 416 916</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>58 828 747</b>	<b>63 515 376</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>150 949 774</b>	<b>150 042 830</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de Dezembro de 2017.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**

Montantes expressos em Euros

	Notas	31-03-2018	31-03-2017
<b>RÉDITO</b>			
Receitas de Jogo	6	54 018 764	49 896 203
Impostos sobre Jogo	6	(27 719 531)	(24 938 950)
		26 299 233	24 957 253
Outras receitas operacionais	6	2 305 322	2 179 131
		<b>28 604 555</b>	<b>27 136 384</b>
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(696 165)	(704 046)
Fornecimentos e serviços externos	7	(8 275 368)	(7 987 523)
Gastos com o pessoal	8	(8 296 434)	(7 851 020)
Amortizações e depreciações		(4 893 312)	(4 979 809)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos)/reversões)		300	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		-	(45)
Outros gastos operacionais		(636 417)	(667 033)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(22 797 397)</b>	<b>(22 189 476)</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>		<b>5 807 158</b>	<b>4 946 908</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>			
Gastos e perdas financeiras	9	(226 360)	(410 203)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	12 772	11 651
		<b>(213 588)</b>	<b>(398 552)</b>
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>5 593 570</b>	<b>4 548 357</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	-
<b>Resultado Líquido Consolidado do Período</b>	17	<b>5 593 570</b>	<b>4 548 357</b>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		4 957 842	3 526 687
Interesses que não controlam	13	635 728	1 021 670
		<b>5 593 570</b>	<b>4 548 357</b>
Resultado do exercício por acção			
<b>Básico e diluído</b>	17	<b>0,42</b>	<b>0,30</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 31 de Março de 2018 e 2017.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Capital realizado	Ações próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do capital próprio
<b>Saldo em 1 Janeiro 2016</b>	59 968 420	(708 306)	960 009	6 821 678	2 987 819	6 554 939	76 584 559	1 148 165	77 732 724
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016	-	-	-	-	6 554 939	(6 554 939)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de Março de 2017	-	-	-	-	-	3 526 687	3 526 687	1 021 670	4 548 357
<b>Saldo em 31 de Março de 2017</b>	59 968 420	(708 306)	960 009	6 821 678	9 542 758	3 526 687	80 111 246	2 169 835	82 281 081
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2018</b>	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017	-	-	-	-	10 675 008	(10 675 008)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de Março de 2018	-	-	-	-	-	4 957 842	4 957 842	635 728	5 593 570
<b>Saldo em 31 de Março de 2018</b>	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	15 884 052	4 957 842	88 216 446	3 904 578	92 121 024

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**

Montantes expressos em Euros

	Notas	31-03-2018	31-03-2017
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		56 000 821	51 172 781
Pagamentos a fornecedores		(10 534 032)	(10 116 960)
Pagamentos ao pessoal		(7 280 511)	(6 875 384)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>		<b>38 186 277</b>	<b>34 180 438</b>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(3 577)	(2 904)
Pagamento do imposto Especial de Jogo		(37 456 794)	(33 810 706)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(1 072 790)	(1 761 399)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>(346 884)</b>	<b>(1 394 571)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		8 666	11 439
		<b>8 666</b>	<b>11 439</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(928 670)	(1 312 916)
		<b>(928 670)</b>	<b>(1 312 916)</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>(920 004)</b>	<b>(1 301 477)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		174 592 915	91 817 784
		<b>174 592 915</b>	<b>91 817 784</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(167 418 715)	(86 835 074)
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		(700 000)	-
Juros e gastos similares		(248 153)	(441 615)
		<b>(168 366 868)</b>	<b>(87 276 689)</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>6 226 047</b>	<b>4 541 095</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		4 959 159	1 845 047
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	24 998 841	13 573 389
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	29 958 000	15 418 436

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017.



ANEXO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril-Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as actividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) é a “Holding” do Grupo Estoril-Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de Março de 2018 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 31 de Março de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e referidas no respectivo anexo.

## 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

### 4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efectivamente detido em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			Março 2018	Dezembro 2017
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V – Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH – Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol – Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol e Mar – Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50	50

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A, a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou em Julho de 2016 com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

## 5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de Julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de Agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes actividades operacionais do Grupo.

Em 31 de Março de 2018 e 2017, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

31 Março 2018							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Activos Líquidos	29 844 569	74 324 977	104 169 547	25 333 326	13 907 107	7 539 794	150 949 774
Passivos Líquidos	7 761 414	14 697 336	22 458 750	26 818 382	5 097 913	4 453 702	58 828 747
Resultado do segmento	131 870	4 327 717	4 459 586	61 919	1 271 466	(199 398)	5 593 573
Investimento activos:							
Fixos tangíveis	243 614	229 934	473 548	4 443	488	-	478 479
Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
Nº médio de pessoal	-	-	-	-	-	-	-

31 Março 2017							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Activos Líquidos	33 054 865	77 251 150	110 306 015	38 345 863	5 505 918	4 341 273	158 499 069
Passivos Líquidos	18 403 309	24 724 978	43 128 287	26 873 284	1 166 237	5 050 184	76 217 992
Resultado do segmento	(392 119)	4 097 082	3 704 963	(842 521)	2 043 341	(357 426)	4 548 357
Investimento activos:							
Fixos tangíveis	243 107	-	243 107	783	-	-	243 890
Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
Nº médio de pessoal	-	-	-	-	-	-	-

**6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017, repartem-se da seguinte forma:

Março 2018						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	11 843 552	16 887 532	28 731 084	9 523 551	4 649 043	42 903 678
Bancados	3 906 537	4 197 611	8 104 148	2 038 257	882 810	11 025 215
Apostas desportivas	-	-	-	-	1 730 408	1 730 408
Bónus e outros ajustamentos de valor	(70 764)	(40 171)	(110 935)	27 374	(1 556 976)	(1 640 537)
	<b>15 679 325</b>	<b>21 044 972</b>	<b>36 724 297</b>	<b>11 589 182</b>	<b>5 705 285</b>	<b>54 018 764</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial de Jogo	(7 875 045)	(10 542 572)	(18 417 617)	(5 780 904)	(2 491 924)	(26 690 445)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(1 029 086)	-	(1 029 086)
	<b>(7 875 045)</b>	<b>(10 542 572)</b>	<b>(18 417 617)</b>	<b>(6 809 990)</b>	<b>(2 491 924)</b>	<b>(27 719 531)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	1 004 968	164 296	1 169 263	262 147	-	1 431 410
Deduções fiscais - Animação	285 001	210 851	495 852	294 304	-	790 156
Rendimentos suplementares	35 559	8 315	43 874	6 708	-	50 582
Outros	801	32 372	33 173	-	-	33 173
	<b>1 326 329</b>	<b>415 834</b>	<b>1 742 163</b>	<b>563 159</b>	<b>-</b>	<b>2 305 322</b>
	<b>9 130 610</b>	<b>10 918 234</b>	<b>20 048 843</b>	<b>5 342 351</b>	<b>3 213 361</b>	<b>28 604 555</b>

Março 2017						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	11 631 293	16 396 002	28 027 295	8 905 693	3 052 619	39 985 607
Bancados	3 211 546	4 303 063	7 514 609	1 941 371	1 036 494	10 492 474
Bónus e outros ajustamentos de valor	(71 335)	(50 632)	(121 967)	(23 497)	(436 414)	(581 878)
	<b>14 771 504</b>	<b>20 648 433</b>	<b>35 419 937</b>	<b>10 823 567</b>	<b>3 652 699</b>	<b>49 896 203</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial de Jogo	(7 421 420)	(10 349 533)	(17 770 953)	(5 423 532)	(614 247)	(23 808 731)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(1 130 218)	-	(1 130 218)
	<b>(7 421 420)</b>	<b>(10 349 533)</b>	<b>(17 770 953)</b>	<b>(6 553 750)</b>	<b>(614 247)</b>	<b>(24 938 950)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	965 170	160 479	1 125 649	275 360	-	1 401 009
Deduções fiscais - Animação	275 928	206 991	482 919	184 493	-	667 412
Rendimentos suplementares	67 007	9 215	76 222	33 874	-	110 097
Outros	512	-	511	102	-	613
	<b>1 308 617</b>	<b>376 683</b>	<b>1 685 301</b>	<b>493 829</b>	<b>-</b>	<b>2 179 131</b>
	<b>8 658 702</b>	<b>10 675 584</b>	<b>19 334 285</b>	<b>4 763 646</b>	<b>3 038 452</b>	<b>27 136 384</b>

As receitas dos segmentos decorrem de transacções com clientes externos. Não existem transacções entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

**7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Nos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	Mar 2018	Mar 2017
Publicidade e propaganda	1 143 617	1 074 080
Ofertas a clientes	1 095 009	1 060 528
Subcontratos	962 652	1 049 298
Energia e outros fluidos	673 959	317 188
Conservação e reparação	639 646	695 640
Trabalhos especializados	620 446	612 086
Limpeza, higiene e conforto	557 361	624 791
Royalties	522 405	530 152
Honorários e Comissões	488 300	463 204
Vigilância e segurança	427 750	276 360
Serviços bancários	408 990	412 975
Rendas e alugueres	339 639	280 209
Seguros	102 694	269 334
Comunicação	81 985	130 587
Deslocações e estadas	71 308	49 840
Outros	139 607	141 251
	<b>8 275 368</b>	<b>7 987 523</b>

**8. GASTOS COM O PESSOAL**

Nos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	Mar 2018	Mar 2017
Remunerações dos órgãos sociais	743 372	748 417
Remunerações do pessoal	5 665 143	5 336 793
Indemnizações	2 375	286
Encargos sobre remunerações	1 464 757	1 387 220
Seguros	56 292	50 067
Gastos de acção social	309 114	284 008
Outros	55 383	44 229
	<b>8 296 434</b>	<b>7 851 020</b>

**9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS**

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017, têm a seguinte composição:

	Mar 2018	Mar 2017
<b>GASTOS FINANCEIROS</b>		
<b>Juros suportados:</b>		
Financiamentos bancários	(185 839)	(365 458)
Locações financeiras e operacionais	(40 521)	(44 746)
	<b>(226 360)</b>	<b>(410 204)</b>
<b>RENDIMENTOS FINANCEIROS</b>		
Juros de depósitos em instituições de crédito	4 106	-
Diferenças de câmbio favoráveis	2 892	5 624
Outros	5 774	6 027
	<b>12 772</b>	<b>11 651</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>(213 588)</b>	<b>(398 553)</b>

**10. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

O detalhe do activo intangível a 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 é como segue:

Concessão de Jogo	Mar 2018		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Activo líquido
<b>Prémio da Concessão Jogo do Estoril</b>			
Casino do Estoril	153 576 455	(137 272 940)	16 303 515
Casino de Lisboa	30 000 000	(24 212 807)	5 787 193
<b>Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim</b>	<b>77 034 109</b>	<b>(63 348 713)</b>	<b>13 685 396</b>
	<b>260 610 564</b>	<b>(224 834 460)</b>	<b>35 776 104</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(20 200)	17 800
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(3 071)	10 929
	<b>260 662 564</b>	<b>(224 857 731)</b>	<b>35 804 833</b>

Concessão de Jogo	Dez 2017		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Activo líquido
<b>Prémio da Concessão Jogo do Estoril</b>			
Casino do Estoril	153 576 455	(135 726 693)	17 849 762
Casino de Lisboa	30 000 000	(23 698 521)	6 301 479
<b>Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim</b>	<b>77 034 109</b>	<b>(62 753 095)</b>	<b>14 281 014</b>
	<b>260 610 564</b>	<b>(222 178 309)</b>	<b>38 432 255</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(17 200)	20 800
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(1 905)	12 095
	<b>260 662 564</b>	<b>(222 197 414)</b>	<b>38 465 150</b>

**11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

Em 31 de Março de 2018 e em 31 de Dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	Mar 2018	Dez 2017
CAIXA/NUMERÁRIO	8 110 750	9 544 457
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	13 847 250	8 454 383
Depósitos a prazo	8 000 000	7 000 000
Outras aplicações de tesouraria	-	-
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>29 958 000</b>	<b>24 998 841</b>

**12. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

O saldo desta rubrica a 31 de Março de 2018 corresponde ao valor da rubrica em 31 de Dezembro de 2017 acrescido do resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa mãe relativo ao exercício de 2017, no montante de 10.675.008 Euros, e que a esta data, 31 de março de 2018, ainda não tinha sido aplicado de acordo com a Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício de 2017.

**13. INTERESSES NÃO CONTROLÁVEIS**

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Mar 2018			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 268 850	635 731	-	3 904 581

	Dez 2017			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	1 148 165	3 213 181	(1 092 496)	3 268 850

**14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza dos financiamentos	Mar 2018		Dez 2017	
	Valor Nominal	Valor em Balanço	Valor Nominal	Valor em Balanço
<b>Financiamento corrente:</b>				
Empréstimos bancários	5 000 000	5 000 000	-	-
Papel comercial	4 000 000	4 123 520	2 500 000	2 645 332
Contas correntes caucionadas	4 028 300	4 028 300	3 364 100	3 364 100
	<b>13 028 300</b>	<b>13 151 820</b>	<b>5 864 100</b>	<b>6 009 432</b>
	<b>13 028 300</b>	<b>13 151 820</b>	<b>5 864 100</b>	<b>6 009 432</b>

As taxas de juro médias dos financiamentos, suportadas pelo Grupo, incluindo comissões e outros encargos, situam-se num intervalo entre os 2% e os 4,1%.

Algumas das operações de financiamento, empréstimos bancários, contêm compromissos de manutenção de determinados rácios financeiros em limites contratualmente negociados (financial covenants).

Os rácios financeiros são:

- NetDebt/Ebitda;
- Autonomia financeira.

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, os referidos rácios respeitavam os limites estabelecidos.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que o Grupo está exposto é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efectuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

O valor inscrito na coluna “Valor nominal” corresponde ao valor contratado ainda em dívida. A coluna “Valor em balanço” acresce ao valor nominal encargos financeiros já corridos mas ainda não vencidos, deduzidos de juros e ou comissões pagas antecipadamente.

## 15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Mar 2018	Dez 2017
<b>Outros passivos não correntes:</b>		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	3 734 424	3 734 424
	<b>3 734 424</b>	<b>3 734 424</b>
<b>Outros passivos correntes:</b>		
Fornecedores correntes	5 990 752	6 999 707
Fornecedores de investimentos	161 129	617 715
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Contrapartida anual do jogo	4 157 895	14 076 910
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativa ao exercício	1 029 088	4 004 696
Relativa ao exercício de 2015 (a)	576 214	576 214
Relativa ao exercício de 2017 (a)	1 773 816	-
Imposto especial do jogo	7 213 988	6 892 798
Contribuições para a Segurança Social	676 509	639 401
Outros a favor do Estado	900 748	776 983
<b>Adiantamentos de Clientes (b)</b>	<b>1 630 564</b>	<b>1 048 080</b>
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	5 261 005	5 088 294
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	1 974 459	1 965 104
<b>Outros</b>	<b>2 129 027</b>	<b>2 607 086</b>
	<b>33 475 194</b>	<b>45 292 988</b>

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, vencendo-se a primeira no dia 31 de Dezembro de 2019;
- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2015. Neste plano está definido o pagamento em três prestações anuais e sucessivas de igual montante, 576.215 Euros, tendo-se vencido e pago a primeira no dia 31 de Dezembro de 2016. A prestação com vencimento a 31 de Dezembro de 2018 encontra-se registada na rubrica “outros passivos correntes”.
- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2017. Neste plano está definido o pagamento numa prestação única com vencimento a 31 de Julho de 2018 e encontra-se registada na rubrica “outros passivos correntes”.

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 31 de Março de 2018.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

## **16. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS**

### **Passivos contingentes**

No decurso normal da sua actividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontram já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da actividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como actividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009. É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim,



foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.

- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento colectivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma acção em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. O Grupo e os consultores jurídicos responsáveis pelo processo consideram que existe elevada probabilidade do desfecho ser favorável para o Grupo e como tal apenas se encontra constituída uma provisão correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento colectivo que serão pagas aos ex-colaboradores a título de indemnização. O valor total reclamado pelos referidos ex-colaboradores ascende a, aproximadamente, 3.492.000 Euros em 31 Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 as demonstrações financeiras do Grupo apresentam provisões para fazer face apenas à indemnização mínima exigida por lei, nos montantes de, aproximadamente, 1.766.000 Euros e 1.817.000 Euros, respectivamente.
- Em 2011 a Evolução Gastronómica – Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionário de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017.
- Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O valor total reclamado para os principais processos desta natureza em 31 de Março de 2018 ascende a, aproximadamente, 186.000 Euros. O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, responsabilidades estimadas no montante de 147.000 Euros.
- Em Janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se conclui que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros, para fazer face às eventuais custas judiciais do referido processo.

**Activos contingentes**

Em Janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com actividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do acto de liquidação do imposto do jogo de Outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das acções envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

**Garantias prestadas**

Em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

Rubrica	Mar 2018	Dez 2017
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	15 811 156	21 774 166
Processos fiscais em curso / contencioso legal	7 414 888	7 414 888
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	23 265 294	29 228 304

**17. RESULTADO CONSOLIDADO POR ACÇÃO**

O resultado líquido por acção básico e diluído, dos períodos findos em 31 de Março de 2018 e 2017 foi determinado como segue:

Rubrica	Mar 2018	Mar 2017
<b>Resultados:</b>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção	4 957 842	3 526 687
<b>Número de acções:</b>		
Número médio ponderado de acções em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	11 931 119	11 931 119
<b>Resultado por acção, básico e diluído</b>	<b>0,42</b>	<b>0,30</b>

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por acção diluído é igual ao resultado líquido por acção básico.



ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros  
Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais

